

Gravação da ausculta cardíaca como ferramenta de ensino em semiologia médica

JOHNATAN FELIPE FERREIRA DA CONCEIÇÃO, ANTONIO JOSE LAGOEIRO JORGE, MARCIA MARIA SALES DOS SANTOS e FABIANA SCARPA D'ANGELO

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A emergência pública mundial causada pelo SARS COV-2, determinou o surgimento de modalidades de ensino não presenciais a fim de manter o aprendizado durante o distanciamento social. A Semiologia Médica é uma disciplina eminentemente prática que requer o treinamento da anamnese e o exame físico à beira leito. No contexto de pandemia, o meio que conecta o ensino ao aprendizado é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Assim, a incorporação de tecnologia de informação e comunicação (TIC) tornou-se grande aliado no ensino e aprendizagem da disciplina com a implantação de ferramentas que aproximam os alunos da realidade de ensino pré-pandemia. Nesse contexto, a conexão digital em tempo real, transformou o modo como ensinamos, estudamos, nos comunicamos e vivemos.

OBJETIVOS: Descrever o uso da gravação de ausculta cardíaca como ferramenta de tecnologia digital no ensino da semiologia médica, bem como as repercussões no envolvimento e aceitação dos alunos ao material digital.

MÉTODOS: A produção do material digital consistiu na identificação de pacientes com patologias cardiovasculares cuja ausculta cardíaca foi gravada com o estetoscópio eletrônico Littmann® Modelo 3200. O Software 3M™ Littmann® StethAssist™ Heart and Lung Sound Visualization foi usado para o ajuste do som da gravação, gerando um fonocardiograma. Com as gravações foram elaborados vídeos com breves resumos da patologia associada e aspectos do exame físico cardiovascular. Os vídeos foram postados no site institucional e no canal do Youtube da disciplina (Semioteca).

RESULTADOS: Na avaliação dos alunos, a experiência com a Semioteca foi eficaz para a superação e aprimoramento do ensino da Semiologia durante a pandemia. O site da disciplina foi pontuado com nota ≥ 7 , (25,4 % nota 10) por 67,7% dos discentes. A qualidade dos vídeos e imagens disponibilizados no site e no canal do Youtube recebeu nota ≥ 7 por 74,6 % e nota 10 por 33,8% da turma.

Ademais, 91,5% dos discentes acreditam que outras disciplinas deveriam usar mídias digitais no ensino, demonstrando o impacto positivo e transformador das práticas audiovisuais ainda mais no contexto de pandemia

CONCLUSÕES: A associação do ensino à TIC é uma ferramenta útil, eficiente e abrangente para o aprendizado do aluno. A modernização da estrutura de ensino com a incorporação da mídia digital, em especial com vídeos demonstrativos de exame físico, pode auxiliar na consolidação do conhecimento no ensino médico.